

MICROSCOPIO

Que os ñomens confirmam à Divindade alguns de seus proprios attributos, coisa é que facilmente se comprehende. Representa o antropomorfismo triste contingencia de nossa imperfeita e limitada constituição psicologica e sómente alguns espiritos eleitos poderão apreender o supra-humano, nos passageiros arroubos do êxtase. Do idolo grosseiro à pura essencia divina, vai-se por gradações insensiveis, porque numerosas são as formas mentais que vão do selvagem ao santo.

Não há, pois, que debater esta lei inelutavel. Está na propria natureza das coisas seja a revelação divina adequada à capacidade de cada criatura. O que, porém, já me não parece tão natural é que, depois de chegado por qualquer forma à concepção de Deus, passe o homem a amesquinha-la e destrui-la, reduzindo a divindade a mero instrumento dos seus interesses, das suas paixões e dos seus crimes. Não há, talvez, monstruosidade, a que não se tenha procurado associar a responsabilidade e, o que pior é, a cumplicidade da Suma Potestade.

A tal categoria de atos blasfematorios, porque pretendem fazer baixar o Céu à terra, pertence por certo aquelle por que, depois de haver-se conferido a Nossa Senhora das Mercês a patente de generala do Exercito Argentino, se collocou solenemente a correspondente insignia honorifica na respectiva imagem, venerada na Cathedral de Buenos Aires.

Não se trata, propriamente, de Deus, no caso, mas de uma das excelsas entidades da Córte, que o catolicismo dispôs entre as criaturas e a Divina Essencia, para melhor as poder aproximar. A Virgem Mãe, sublime intercessora dos pecadores, posta sob as ordens do governo e obrigada a sustenta-lo, como qualquer general do Exercito...

RAUL PILLA